Há, sem dúvida, casamentos nulos – e talvez imensamente mais dos que chegam aos tribunais eclesiásticos – mas o mal poderia ser atenuado significativamente.

Isto leva-nos a formular algumas perguntas que podem abrir pistas de reflexão: Quantas dioceses têm tribunais em funcionamento real? Quantas pessoas se preparam para trabalhar neles com eficácia, deixando-as suficientemente livres para o fazer?

Confiar à consciência de cada um a avaliação sobre a validade ou nulidade do seu matrimónio poderia ser uma ingenuidade fatal, porque bem sabemos que ninguém é bom juiz em causa própria; e querer que a Igreja mude a doutrina que Jesus Cristo nos ensinou é impensável.

A existência de muitos matrimónios possivelmente nulos não pede mudança de doutrina, mas que todos encaremos mais a sério aquele que S. Paulo chama «*magnum mysterium*», grande sacramento.

Merece realce a preocupação pastoral de LUÍS MIGUEL LARCHER CRUZ, mas fica-nos o receio de que aumente a confusão que reina neste campo doutrinal.

AA, **Carlos I, o Imperador da Paz**, DIEL, Lda., Lisboa, 2004, 36 pp., em 210x125.

Carlos I foi beatificado por João Paulo II no dia 3 de Outubro de 2004. DIEL teve o bom gosto de prestar mais este serviço aos leitores da língua de Luís de Camões.

Este opúsculo vem enriquecido com um prólogo de Dom Duarte de Bragança, Príncipe herdeiro do trono português e parente do último imperador da Áustria e Rei da Hungria.

Aqui se narra toda a caminhada heróica deste homem bom que transportou com fortaleza de mártir a cruz dos últimos anos da sua vida.

Na verdade, ele sofreu afrontas e vexames, a incerteza do futuro, o exílio que veio a consumar na Ilha da Madeira e uma doença muito dolorosa que levou com notável entrega à vontade de Deus.

Contribui este livro para que mais uma luz seja colocada sobre o candelabro, para que alumie todos os que estão nesta casa dos homens que é o mundo presente.

SÃO JOSEMARÍA ESCRIVÁ, **Sacerdote para a Eternidade**. Homilias, n.º 7, DIEL, Lda., Lisboa, 2004, 40 pp., em 1160x115.

Trata-se de uma meditação que nos lança um repto: O que espera a Igreja dos sacerdotes para os nossos dias.

O Autor parte da experiência dos sacerdotes da Prelatura Pessoal. Eram bons profissionais, com um futuro económico garantido – médicos, arquitectos, engenheiros, professores universitários, etc., que deixaram generosamente o exercício da sua profissão em que eram inegavelmente competentes, para assumirem o estatuto de sacerdotes cem por cento, totalmente dedicados ao exercício do sagrado ministério.

Ao escrever esta homilia, S. Josemaría Escrivá fá-lo com autoridade inegável. Na sua vida sacerdotal conduziu ao sacerdócio ministerial mais de um milhar e meio de universitários de várias raças e nações.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei